

RELATO DE DOCÊNCIA DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DO PROGRAMA PROJOVEM TRABALHADOR DO MUNICÍPIO DE CRUZ ALTA - RS

SCHEIFLER, Anderson Barbosa¹

Palavras-Chave: ProJovem. Qualificação. Cruz Alta.

Este trabalho tem por objetivo trazer um relato descritivo da experiência de educador social do Programa ProJovem Trabalhador no Curso de Administração no município de Cruz Alta - RS. O trabalho fundamenta-se na análise dos processos de aprendizagem vivenciados e orientação de trabalho de conclusão de curso. Criado em 2005 e reestruturado em 2008 quando passa a ser denominado ProJovem Integrado, o programa do governo federal é uma extensão da Política Nacional de Juventude e dividindo-se em quatro modalidades voltada à jovens de diferentes perfis. Cada modalidade é gerida por um órgão federal diverso, mas sempre dispõe da parceria de estados e municípios para a execução das aulas. O ProJovem Trabalhador prepara jovens para o mercado de trabalho e ocupações alternativas geradoras de renda. Podem participar jovens de 18 (dezoito) a 29 (vinte e nove) anos com renda mensal per capita de até 01 (um) salário mínimo nos termos do regulamento. O jovem tem de estar cursando ou ter finalizado o ensino fundamental ou médio, os cursos têm duração de 350 horas divididas entre a qualificação social e qualificação profissional. Estes recebem uma bolsa auxílio de 06 (seis) parcelas de R\$ 100,00 desde que obtenham a frequência mínima no período do curso. Em de 2013 a cidade de Cruz Alta foi beneficiada com o projeto disponibilizando 500 (quinhentas) vagas para jovens nos cursos de Administração, Arte e Cultura, Mecânica de Motos e Injeção Eletrônica de Veículos. Como Educador Social, atuei em duas oportunidades sendo nas etapas de Qualificação Social, Turma 02, 100 (cem) horas, e etapa de Qualificação Profissional, Turma 01, 160 (cento e sessenta) horas. Os alunos eram na maioria mulheres (85 %) com escolaridade de 4ª série do Ensino Fundamental até cursos técnicos pós médio, muitas casadas, mães de família e na imensa maioria sem histórico de trabalho formal. O perfil socioeconômico era predominantemente formado por pessoas de classe baixa e média-baixa com exceção de alguns poucos mais abastados, que inclusive utilizavam-se de veículo próprio de alto valor de mercado para o deslocamento até as aulas. O encerramento dos trabalhos deu-se através da elaboração de um trabalho de conclusão de curso realizado em grupos dividido em 04 (quatro) tópicos das disciplinas trabalhadas em aula. Os resultados mostraram-se satisfatórios em 02 (dois) dos 04 (quatro) grupos destacando-se aqueles com maior índice de frequência e participação nas aulas.

¹ Assistente Social da Universidade de Cruz Alta, técnico responsável pelo Programa Intersetorial de Assistência Social - PIAS e coordenador da Comissão Intersetorial de Assistência Educacional - CIAE.